



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

ATA DO CONSELHO SUPERIOR PARA APRECIÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DA ELEIÇÃO DE REITOR DO IF BAIANO E DE DIRETOR GERAL DO
CAMPUS CATU-BA

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às nove horas e quinze minutos, no Auditório da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, situado na Rua do Rouxinol, Nº. 115, Imbuí, Salvador-BA, realizou-se a reunião para apreciação e homologação do resultado da Eleição de Reitor do IF Baiano e de Diretor Geral do *Campus* Catu-BA, como também análise dos assuntos previamente elencados e apresentados aos conselheiros por meio de correio eletrônico, a fim de serem discutidos na reunião: Apreciação e homologação da Eleição; elaboração do Regimento Interno do Conselho Superior; proposta de horário nos *Campi*; calendário das reuniões do Conselho Superior e o que ocorresse. Estavam presentes na reunião: os representantes dos Servidores Docentes, Professor Marco Antônio Reis Rodrigues (titular) e Bianco Alves de Melo Neto (suplente); representante dos Servidores Técnico-Administrativos, Senhora Enaide Maciel Beserra Dias (titular); representante do Corpo Discente, Rodrigo Araújo dos Santos (titular); representante dos Egressos, Welinton Cley Bispo do Rosário (titular); representantes dos Diretores Gerais de *Campi*, Professor João Luís Almeida Feitosa (titular) e Professor Natanildo Barbosa Fernandes (titular); representantes das Entidades dos Trabalhadores, Senhor Adrião Barbosa Fonseca (suplente) e Karina Santana Luzia Freire (suplente); representante de Entidades Patronais, Senhor Eduardo Cezar Lavinsk (suplente). O presidente do Conselho Superior deu início à reunião tecendo considerações sobre o processo eleitoral e aduziu que apesar do curto espaço de tempo para a realização do pleito, o cronograma foi obedecido. Externou agradecimento ao Conselho Superior e às Comissões Eleitorais instituídas (Central e Local) pela seriedade como desenvolveram os trabalhos em relação à eleição. Deu sequência apresentando a pauta da reunião, enfatizando a importância da apreciação para homologação do resultado da eleição de Reitor do IF Baiano e de Diretor Geral do *Campus* Catu-BA com o fito de encaminhar a homologação do resultado e os documentos que compuseram o processo eleitoral para Brasília. Passou para cada Conselheiro uma pasta, contendo a pauta da reunião, cópia dos documentos que fizeram parte do processo eleitoral, documentos para proposta de horários dos *Campi* e minuta de Regimento Interno de Conselho Superior. Solicitou aos conselheiros um instante de atenção para a leitura da Ata da reunião anterior. A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. O professor Edson deu continuidade à reunião solicitando a análise dos documentos sobre o processo eleitoral. O professor Natanildo solicitou a palavra ratificando a explanação do presidente em relação à seriedade e responsabilidade do Conselho Superior e das Comissões Eleitorais, o que resultou em uma eleição democrática e ética, bem como aos prazos estabelecidos. Enaide Maciel fez referência ao número de conselheiros na reunião. O presidente apresentou ofícios de três

Santos

Enaide Maciel
BIA

membros que justificaram a ausência: do representante do Setor público, Paulo Gabriel Soledade Nacif; do representante do Ministério da Educação, Sérgio Gaudêncio Portela de Melo e quanto ao nome do terceiro conselheiro, informou que o gabinete recebeu o e-mail, porém, no momento, ele não lembrava a identificação do membro. O professor Edson falou sobre a necessidade do envio da documentação da eleição para Brasília. O Senhor Adrião, representando o Senhor Márcio Luiz Fatel, parabenizou o professor Edson pela vitória. Falou da própria trajetória profissional, suas experiências e os valores que considera importante para um gestor. Externou que ao tomar conhecimento do resultado, ficou satisfeito pelo perfil que conhece do Reitor do IF Baiano. Professor Bianco Alves solicitou a palavra e argumentou que o pleito foi exemplo de democracia e esse fato possibilitou um processo satisfatório. Desejou sorte e luz para o novo mandato que terá início em dois mil e dez. O Senhor Eduardo Cezar Almeida Lavinsky parabenizou o professor Edson pelo trabalho realizado, dizendo que a fase de transição curta resultou em um novo momento, com mais segurança e apresentou a certeza de que as EMARC's, hoje, *Campi* serão fortalecidas pelo apoio que continuarão recebendo. O professor João Luís, representante de Diretores de *Campi*, parabenizou o professor Edson pelo resultado e teceu considerações sobre o respaldo que a vitória passa a imprimir em termos de segurança. Desejou força, deixando claro que o Reitor pode contar com todos para solidificar as decisões em prol do Instituto. O Presidente contou o número de membros presentes e em conjunto com os demais membros verificaram a possibilidade da apreciação para homologação do resultado da eleição. Enaide Maciel fez uma observação em relação à rasura na ata de resultado enviada pelo *Campus* Catu, todavia foi observado que no mesmo documento, havia uma observação, com a retificação assinada pelos membros da mesa apuradora, dando legitimidade ao resultado; além disso, todos os valores numéricos conferiam com o resultado dos documentos. Professor Natanaildo manifestou que o fato de ser um Conselho recente em termos de formação e ainda não ter o Regimento Interno, solicitou a elaboração de um documento do Conselho Superior homologando o resultado da eleição, o que foi feito. Após a conferência dos documentos que compuseram o processo eleitoral, assinaram o documento oficial homologando o resultado da Eleição de Reitor do IF Baiano e de Diretor Geral do *Campus* Catu. O Presidente passou para o segundo item da pauta, salientando a relevância de uma análise que demandaria tempo, discussões, colocando, então, como proposta que a minuta sugerida passasse por uma leitura mais detalhada e, assim, na próxima reunião fosse elaborado o Regimento Interno do Conselho Superior. A proposta foi acatada por todos. Deu prosseguimento com o terceiro item da pauta, fazendo a explanação de que o assunto seria apresentado para os conselheiros presentes, pois foi um compromisso assumido com professores do *Campus* Senhor Bonfim, entretanto as discussões e a decisão sobre esse assunto necessitariam de maiores reflexões, estudos entre os *Campi*. Passou a palavra para o professor Bianco Alves apresentar a proposta de flexibilização de horários do servidor docente. O professor historiou como o anseio dos docentes se transformou em proposta, narrando que houve um contato com os *Campi* do IF Baiano, com a finalidade de verificar como estava sendo o funcionamento de horários dos docentes em cada *Campus*, o que evidenciou variações em relação ao funcionamento, ou seja, uns com flexibilizações e outros não. Então, o professor informou que no *Campus* Senhor do Bonfim foi formada uma comissão heterogênea e reuniões foram realizadas com profissionais que se posicionaram tanto contrariamente, como favoravelmente. Dando seguimento às considerações sobre a proposta apresentou um documento base de outra Instituição, que já trabalhava com flexibilização de horários. Fez explanações das dificuldades no processo de discussão na própria Instituição, todavia informou que um grupo de

Quanto

Enaide Maciel

professores já estava trabalhando flexibilizando o horário e o que se pôde observar é o cumprimento das atividades. O Professor João Luís falou do compromisso dos professores que têm participado da flexibilização e o fato de não ter verificado transtorno para o funcionamento do *Campus*. Acrescentou ainda, que durante os meses que esses profissionais assumiram a flexibilização, não houve descontinuidade dos projetos e as atividades foram cumpridas normalmente. Retomando a palavra o professor Bianco Alves falou sobre a dificuldade em relação ao tempo para coletar informações e, ao mesmo tempo, enviar para cada *Campus* e organizar uma reunião para discutir a proposta. Após a explanação entregou ao Presidente da reunião o documento de Senhor do Bonfim e de Catu, sugerindo que fosse formada comissão composta por professores ativos, que não ocupem função e eleitos pelos seus pares. Enaide Maciel solicitou a palavra e aproveitando o que foi exposto pelo professor Bianco, falou da experiência positiva em relação ao horário aplicado no período de férias, pois observou que a produtividade não caiu. Fez reflexões sobre a avaliação funcional do servidor Técnico Administrativo e a avaliação do servidor docente. Professor Bianco Alves aduziu sobre a sua experiência quando trabalhou na vigilância Sanitária, na área de fiscalização, em regime de turnão. Ainda sobre a proposta apresentada pelo *Campus* Senhor do Bonfim, o representante dos egressos, Welinton Cley informou que esse documento gerou certo tumulto no *Campus* Catu, pois os servidores ficaram sem entender. O professor Edson reafirmou que esse assunto, como proposta, demanda tempo e estudo e assumiu o compromisso de passar para todos os conselheiros a proposta apresentada e que considera válida a discussão. Ressaltou que os compromissos sejam assumidos e que o atendimento ao aluno seja preservado. Explicou a relação professor/aluno em termos de percentual. Aduziu sobre a dimensão do Instituto tanto em ampliação de Cursos, como também em relação ao número de alunos. Explicou que a proposta de flexibilização apresentada pelos docentes de Senhor do Bonfim, não é a proposta da Reitoria, portanto não é uma proposta imposta aos outros *Campi*. Salientou que os outros *Campi* deverão participar do processo de discussão. Professor Natanaildo solicitou a palavra, fez um breve histórico do modelo de controle de ponto adotado pelo *Campus* de Santa Inês, falando que trabalhar com Educação exige ponderações, reflexões para que se possa conseguir um resultado exitoso. Informou que a Instituição de Ensino passou a adotar a folha de ponto como controle, mencionando que isso não acarretou problemas para o *Campus*. Posicionou-se de forma favorável à proposta dos docentes de Senhor do Bonfim. Aproveitou o momento da fala e exemplificou procedimentos administrativos como Instituto que precisam ser unificados: insalubridade, afastamentos para cursos e outros. Considerou por meio da explanação oral a necessidade de uniformização de todos os pontos de discrepância entre os *Campi*, pois considera elementos geradores de dificuldades para uma administração. Sugeriu a formação de uma comissão específica para análise desses casos. Enaide Maciel parabenizou o professor Natanaildo pela atitude democrática em relação à frequência. O Presidente retomou a palavra para perguntar se diante do adiantado do horário, os conselheiros achavam melhor, fazer um intervalo para o almoço, ou continuar a pauta até o final. A decisão de todos foi pela continuidade. Professor Bianco parabenizou as palavras do professor Natanaildo. Professor Marco falou que essa luta do *Campus* Santa Inês foi processual. O professor Edson ressaltou que o agora representa um novo tempo, pois somos Instituto e isso envolve consciência e muitas das atividades desenvolvidas nos *Campi* passarão a funcionar na base, ou seja, na Reitoria, a exemplo do setor Recursos Humanos. Salientou o compromisso, tomando como referência o fato dos alunos das EMARC's não terem ficado sem aula. Solicitou ao Conselho a mobilização no sentido de formar a comissão para apresentação de uma

proposta dos *Campi* para a flexibilização de horário do servidor docente. Esclareceu que diante da ampliação dos Cursos, os servidores administrativos vão ser contemplados, pois no Instituto já existe esta flexibilização nos *Campi* que têm número de servidor suficiente para atender aos três turnos. Manifestou aos conselheiros a necessidade de dividir obrigações para agilizar a proposta. Solicitou que fosse repassado para os docentes que nesta reunião a proposta seria apresentada para a deliberação de como os trabalhos seriam desenvolvidos para a concretização de uma proposta dos *Campi*. Professor Marco fez uma explanação sobre a flexibilização de horário adotada pelo *Campus* Santa Inês. Na sua fala deixou clara a importância do compromisso, exemplificando com projetos aprovados, como a Mostra de Iniciação Científica (MIC), o que demonstra a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo *Campus*. Explicou o procedimento adotado no *Campus* Santa Inês ao receber os documentos sobre a proposta de flexibilização de horário do servidor docente enviada pelo professor Bianco Alves. Externou que pensou em entrar em contato com o Professor Nilton Santana, Chefe de Gabinete do IF Baiano, mas não fez, pois conversou com a professora Ana Laura e com base na proposta é favorável à formação da comissão para construção de uma proposta e que nas discussões sobre a flexibilização fossem contemplados os servidores Técnico-Administrativos. Acrescentou que a comissão deve ter na composição, servidor docente e servidor técnico Administrativo. Professor Bianco Alves mencionou que o *Campus* Catu considerou que em sessenta dias seria um prazo para a formação de comissão e discussões. Ainda com a palavra esse docente concordou com a formação da comissão, entretanto considerou que a escolha deve ser entre os pares e os participantes não devem ocupar cargo comissionado. Fez referências às dificuldades que poderão surgir, por causa do período, sugeriu que escolha da comissão fosse realizada após o início do ano letivo, o que foi aprovado por todos, uma vez que não houve manifestação contrária. Enaide Maciel sugeriu a elaboração do calendário de reuniões do Conselho Superior para dois mil e dez. O presidente após ponderar com os conselheiros os pontos de dificuldades em relação às datas, em razão do início das aulas, eventos institucionais (MIC, Jogos), carnaval, agenda do Reitor, bem como a preocupação para que as datas não ocorressem, no mesmo dia da semana. Conseguiram fechar um calendário que fosse da aprovação de todos, organizado de acordo com as seguintes datas: 25-02-10(quinta-feira); 13-04-10(terça-feira); 14-06-10(segunda-feira); 18-08-10(quarta-feira); 22-10-10(sexta-feira); 16-12-10(quinta-feira). Professor Bianco retomou a palavra com o fito de apresentar a proposta para a formação da comissão que discutirá sobre a flexibilização: três servidores docentes ativos, de cada *Campus* e três Técnico-administrativos que não tenham função gratificada. Professor Edson sugeriu a diminuição para dois representantes das categorias, que não tenham função comissionada e que essa escolha ocorresse entre os pares, a partir de fevereiro, com formalização por meio de portaria, dentro do prazo de sessenta dias após a oficialização da comissão para apresentação da proposta, com possibilidade de prorrogação do tempo. A proposta apresentada pelo professor Edson foi aprovada por todos. Após a aprovação dessa proposta, o professor Natanaildo sugeriu que também fosse formada uma comissão com a seguinte formação: servidor Docente, servidor Técnico-Administrativo, Pró-Reitores e Recursos Humanos para analisar e deliberar sobre afastamentos para cursos, insalubridade e outras situações. Enaide Maciel fez alusão ao fato de que na construção do PDI, não houve a participação do técnico-administrativo no *Campus* Senhor do Bonfim. Inocorreu manifestação contrária à proposta sugerida pelo Professor Natanaildo, porém o presidente solicitou que essa comissão fosse organizada e pensada posteriormente. Os trabalhos foram concluídos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, às treze horas e trinta e cinco

minutos do dia dezoito de dezembro de dois mil e nove e, para constar, Eu, Rosângela Maria de Sales Mota, secretária solicitada para a reunião, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente, por mim e pelos membros do Conselho Superior presentes.

Nilton de Brito dos Santos, Rosângela Maria de Sales Mota
Craide Maciel Bezerra Dias,

Rodrigo Araújo dos Santos

Elcio dos Anjos (1, 10/11)

Juliano Paulo Rodrigues

Equipe Técnica de Sítio

Silvino Luiz Olegário

Walmir do Brasil Ferraz

Uelton de Brito de Rosário

João Leão Almeida Leite

Bruno Alo de Melo Neto